

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM ESTADO TERMINAL

**Maria Emanuela Pereira da Silva¹, Ana Ricária Pereira Braga dos Santos²,
Antônia Alice Magalhães de Araújo³, Filomena da Conceição Gomes
Vieira⁴, Thamyres dos Santos Ferreira⁵, Adriana de Moraes Bezerra⁶.**

Resumo: Cuidados paliativos são intervenções que buscam promover uma qualidade de vida ao cliente e seus familiares, que lidam com patologias que ameaçam a subsistência da vida, por meio de um plano de cuidados com participação multidisciplinar, que amenizem a dor e o sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Desse modo, o envelhecimento e seu acúmulo de desgastes, tem sido um fator precipitante para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis precipitando doenças terminais, que estão relacionadas a constantes hospitalizações prolongadas, interligadas a ausência do autocuidado e paradigmas associados à terceira idade. Objetiva-se identificar as formas de assistência de enfermagem nos pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de abordagem qualitativa, com a seguinte questão norteadora: Quais os cuidados paliativos prestados pela enfermagem ao paciente idoso em estado terminal? A busca foi realizada em novembro de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Enfermagem, Idoso, Cuidados Paliativos e Terminalidade. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados em Português nos últimos 5 anos que respondessem à questão norteadora. Os resultados obtidos remetem que o enfermeiro presta cuidados, como: ouvir atentamente as queixas, proporcionar socialização de visitas de parentes ou pessoas próximas, orientar cuidados para minimizar as complicações, acompanhar as atividades do dia a dia, promover o alívio da dor e dos sintomas, integrar os aspectos psicológicos, emocionais e espirituais no cuidado ao paciente, acolher a família com foco nas suas necessidades, proporcionar conforto acima de tudo, após a alta se tiver ou encaminhar para ambiente de apoio, encorajamento do paciente, respeitar a vivência espiritual, cerimônias e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ricaria.santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alice.magalhaes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: filomea.vieira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: emanuela.silva@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: thamires.santos@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

superstições do paciente. Evidencia-se, assim, a importância dos cuidados paliativos para promover qualidade de vida e de morte aos longevos, sendo a Enfermagem imprescindível para prestação dessa assistência, promovendo autonomia e conforto ao paciente e seus familiares.

Palavras-chave: Enfermagem¹. Idoso². Cuidados Paliativos³. Terminalidade⁴.